

Caracterização da disciplina

Código disciplina:	da	NHZ3096-22	Nome disciplina:	da	Práticas em Textos Históricos da Ciência					
Créditos (T-P-I):	(2-0-4)		Carga horária:		Aula prática:	24 horas	Câmpus:	AS		
Código turma:	da	DA1NHZ3096-22SA	Turma:		Turno:	Diurno	Quadrimestre:	1º	Ano:	2023
Docente(s) responsável(is):			Breno Arsoli Moura							

Alocação da turma

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
8:00 - 9:00						
9:00 - 10:00						
10:00 - 11:00			X			
11:00 - 12:00			X			
12:00 - 13:00						
13:00 - 14:00						
14:00 - 15:00			ATENDIMENTO			
15:00 - 16:00						
16:00 - 17:00						
17:00 - 18:00						
18:00 - 19:00						
19:00 - 20:00						
20:00 - 21:00						
21:00 - 22:00						
22:00 - 23:00						

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Aproximar os estudantes de textos históricos da ciência.

Elaborar e avaliar estratégias para o uso de textos históricos da ciência em situações de ensino.

Objetivos específicos
Ementa

Introdução a textos históricos da ciência. Discussão de propostas de utilização de textos históricos da ciência. Elaboração de estratégias a partir do uso de textos históricos da ciência. Avaliação das vantagens e dificuldades observadas nesse processo.

Conteúdo programático

Aula	Conteúdo	Estratégias didáticas	Avaliação
1	O que são textos históricos da ciência?	Aula expositiva, com discussão aberta.	Não há.
2	Traduções de textos históricos da ciência	Aula expositiva, com discussão aberta.	Não há.
3	Exemplos de uso de textos históricos em sala de aula	Discussão em grupo.	Não há.
4	Como usar textos históricos em sala de aula?	Aula expositiva, com discussão aberta.	Não há.
5	Como usar textos históricos em sala de aula?	Aula expositiva, com discussão aberta.	Não há.
6	Como usar textos históricos em sala de aula?	Aula expositiva, com discussão aberta.	Não há.
7	Escolha de texto históricos e desenvolvimento inicial de proposta didática para seu uso em ambiente de sala de aula.	Discussão em grupo.	Não há.

8	Entrega e discussão de síntese do texto escolhido.	Discussão em grupo.	Síntese crítica do texto escolhido.
9	Acompanhamento da proposta didática.	Discussão em grupo, com apresentação preliminar da proposta.	Não há.
10	Apresentações das propostas didáticas, com comentários dos demais alunos e do professor.	Aula expositiva.	Apresentações de seminários.
11	Apresentações das propostas didáticas, com comentários dos demais alunos e do professor.	Aula expositiva.	Apresentações de seminários.
12	Avaliação substitutiva		

Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa

- 1 (uma) síntese individual escrita, avaliada a partir dos seguintes critérios:
 - Cumprimento do número mínimo (500) e máximo (1000) de palavras;
 - Evidência do domínio do conteúdo do texto;
 - Uso correto da língua portuguesa.
- 1 (uma) apresentação de seminário, individual ou em grupo (2 a 4 pessoas por grupo), avaliada a partir dos seguintes critérios:
 - Cumprimento do tempo mínimo e máximo (a ser definido de acordo com a quantidade de grupos);
 - Articulação adequada e clara da proposta didática, mostrando não apenas domínio do conteúdo do texto histórico, como também aspectos de sua inserção em contextos de ensino;
 - Fluidez e clareza na apresentação;
 - Uso correto da língua portuguesa.

O conceito final será o "conceito médio" entre aqueles obtidos nas duas avaliações. Alunos que obtiverem conceito C, D ou F em qualquer uma das avaliações ou na apresentação de seminários não terão Conceito Final A.

Caso sejam obtidos dois conceitos subsequentes, o conceito final será o maior (exemplo: conceito A na síntese e conceito B na apresentação = conceito final A).

A avaliação substitutiva será disponibilizada apenas para alunos que perderam alguma das avaliações individuais escritas.

Caso o conceito final seja D ou F, o aluno terá direito a realizar uma avaliação de recuperação, que deve ser solicitada ao docente uma semana após a divulgação dos conceitos finais.

Referências bibliográficas básicas

- MOURA, B. A.; FORATO, T. C. M. (org.). Histórias das ciências, epistemologia, gênero e arte: ensaios para a formação de professores. São Bernardo do Campo, SP: EdUFABC, 2017.
- SILVA, C. C. (org.). Estudos de história e filosofia das ciências: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2006.

SILVA, A. P. B.; GUERRA, A. (orgs.). História da Ciência e Ensino: fontes primárias e propostas para a sala de aula. São Paulo: Livraria da Física, 2015.

Referências bibliográficas complementares

JAPIASSU, Hilton Ferreira. As paixões da ciência: estudos de história das ciências. 2. ed. São Paulo, SP: Letras & Letras, c1999.

ALFONSO-GOLDFARB, A.M.; Beltran, M.H.R. O saber fazer e seus muitos saberes: experimentos, experiências e experimentações. São Paulo: Livraria da Física; EDUC; Fapesp, 2006.

ROSSI, P. A Ciência e a Filosofia dos Modernos: aspectos da revolução científica. São Paulo: UNESP, 2001.

MOURA, B.A. A filosofia natural de Benjamin Franklin : traduções de cartas e ensaios sobre a eletricidade e a luz. São Bernardo do Campo: EdUFABC, 2019.